

**CÂMARA MUNICIPAL DE CAPOEIRAS PERNAMBUCO**  
**AV. 31 DE MARÇO, 68 – CENTRO**  
**CAPOEIRAS PERNAMBUCO**  
**CNPJ: 11.240.421/0001-06**  
**FONE: 0XX87-3796.1044**

ATA DA DÉCIMA QUINTA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA,  
DO PRIEMIRO PERIODO LEGISLATIVO, REALIZADA NA  
CÂMARA MUNIICPAL DE CAPOEIRAS PERNAMBUCO.

Aos doze (12) dias, do mês de abril do ano de dois mil e vinte dois (2022), às quinze (15:00) horas, reuniram-se ordinariamente os Vereadores: Allysson Ariel Farias Almeida, Antônio Ferreira de Melo, Erico Barbosa Calado, Geraldo Soares de Barros, João Gomes da Silva, José Edgar Rodrigues de Lima, José Ernandes da Costa, José Ivanildo da Silva, José Ivanildo Pereira da Costa, José Moisés de Barros, e Maria Verônica Araújo dos Santos. Sob a Presidência do Vereador José Ernandes da Costa, Secretariado pelos Vereadores: Antônio Ferreira de Melo – Vice – Presidente José Ivanildo Pereira Costa - Primeiro Secretário. Havendo número legal e invocando a proteção divina o Presidente declarou aberta a Sessão. A seguir foi autorizada a leitura da ATA da Sessão anterior. Tendo sido solicitada a dispensa da leitura da ATA, o que foi acatado pela unanimidade do Plenário. A seguir foi posta em discussão, não havendo discussão, foi posta em votação, sendo a mesma aprovada por unanimidade. A seguir foi autorizando a leitura das matérias em pauta no expediente desta Sessão. Onde foram lidas as seguintes matérias: Moção de Aplausos 011/2022, de autoria do vereador José Ernandes da Costa; Requerimento de Dispensa 115/2022, de autoria deste Legislativo; Requerimento 116/2022, de autoria do vereador José Moisés de Barros e Requerimentos 118 e 119/2022, de autoria da Vereadora Maria Verônica Araújo dos Santos e Requerimento da Senhora Maria Aparecida de Melo Martins, o qual solicita o uso da Tribuna Livre desta casa nesta Sessão. A seguir o presidente passou o Requerimento de Despensa de interstícios existentes em lei no sentido os Projetos de Lei 003 e 005/2022, de autoria do Poder Executivo, possam serem discutido e votado em única discussão e votação, nesta Sessão. Passou a solicitação de uso da Tribuna Livre desta Casa para a hora das Explicações Pessoais e as demais matérias para a ordem do Dia da próxima sessão. A seguir foi facultada a palavra aos Oradores Inscritos nesta hora. Não havendo Oradores Inscritos nesta hora e nem matéria a ser tratada o Presidente o encerrou o expediente e passou para a Ordem dia



do Dia. Colocando em discussão única o Requerimento 115/2022, que solicita Dispensa dos interstícios existentes em Lei no sentido dos projetos 003 e 005/2022, de autoria do Poder executivo sejam discutido e votado em única discussão e votação nesta Sessão. Não havendo discussões, foi posto em votação única, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Posto em discussão única o Projeto de Lei 003/2022, de autoria do Poder Executivo, que visa á fixação dos vencimentos dos Conselheiros Tutelares deste Município. Não havendo discussões, foi posto em votação única, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Posto em discussão única o Projeto de Lei 005/2022, de autoria do Poder Executivo, que se refere á revisão salarial do pessoal técnico da educação deste município. Não havendo discussões, foi posto em votação única, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Posta em discussão única a Moção de Aplausos 010/2022, não havendo discussão, foi posta em votação única, sendo a mesma aprovada por unanimidade. Postos em discussão única os Requerimentos 110, 111, 112, 113 e 114/2022. Não havendo discussão, foram postos em votação única, sendo os mesmos aprovados por unanimidade. Não havendo mais matéria a ser discutida, foi facultada a palavra aos Oradores Inscritos nesta hora, onde fez uso da palavra inicialmente o vereador Alysson Ariel Farias Almeida, que iniciou se congratulando com todos os presentes. Justificou o seu voto favorável ao projeto que concede revisão salarial aos Conselheiros Tutelares do nosso Município, pois já mais esta casa será contra a toda e qualquer melhorias para qualquer que seja a classe de servidor. Como também justificou o seu voto favorável ao Projeto 005/2022, que concede revisão salarial ao pessoal técnico administrativo da educação. Sabemos que todos os servidores são merecedores de revisão dos seus vencimentos. Vamos esperar que outros aumentos sejam concedidos as demais categorias. Não havendo mais matéria a ser discutida e nem Oradores Inscritos na Ordem do Dia o Presidente a encerrou e passou para a hora das explicações pessoais. Por existir um requerimento da Senhora Maria Aparecida de Melo Martins para fazer uso da Tribuna Livre desta casa, autorizando os vereadores José Ivanildo e José Edgar a conduzirem a senhora Maria Aparecida ao Plenário deste Poder. A seguir foi facultada a palavra á mesma, onde se congratulou com todos os presentes. Agradeceu a oportunidade dada a sua pessoa para que possa defender a sua classe. Disse que após lutas em busca de seus direitos hoje Graças a Deus olharam um pouco para a sua classe e lhes garantiram um pouco dos seus direitos garantidos na Constituição e no PCC da classe, mais afirmava que a luta continuava em busca do descongelamento do Quinquênio visto que a Lei é clara não se pode mexer em direitos adquiridos, pois os quinquênios que tínhamos por direito até 2013, já mais poderiam estar congelados e dando margem a extinção dos



mesmos. Solicitou o apoio dos parlamentares para que possam lutar junto com a classe para que o quinquênio e o difícil acesso sejam respeitados e pagos conforme determina a Lei. Afirmou que discordava da professora que afirmou que a educação é feita pelos professores. Pois sabemos que a educação é feita por pais, alunos, porteiros, auxiliares de disciplinas, merendeiras, auxiliares educacionais, motoristas, professores entre outros profissionais envolvidos. Pois não seria desmerecendo uns que se levantariam outros. Sabemos que não só era na classe de professores que temos pessoas com formações específicas, pois na sua classe tem pessoas que são capacitadas, estudam, estudaram e tem formação superior. Disse que não estava nesta classe defendendo lado político e sim a sua classe e os direitos da mesma. Mais uma vez agradeceu a oportunidade dada a sua pessoa. Em seguida foi facultada a palavra aos Oradores Inscritos nesta hora das Explicações Pessoais. Onde fez uso da palavra inicialmente o Vereador Erico Barbosa Calado, que iniciou se congratulando com todos os presentes. Disse que se faz necessário que o chefe do poder executivo cobre do senhor governador para que envie sementes ao nosso município, para que sejam juntadas com as que o executivo municipal fez aquisição e sejam distribuídas para com os nossos agricultores e assim posamos dá um suporte maior ao homem do campo. Disse que o executivo afirmou que iria fazer o roço do mato e a reforma das estradas, mais estes serviços necessitam serem realizados com urgência, pois existe varias estradas necessitando destes serviços para se garantir uma locomoção digna a nossa população. Agradeceu em nome de Aparecida aos servidores técnicos admirativos que fazem a nossa educação e aos Conselheiros Tutelares. Pois somos conhecedores do trabalho de cada um para o engrandecimento da nossa educação e do nosso município. Pois já podemos ser contrários a nem uma classe de servidor. Pois cada um tem a sua importância na área que atua. Disse que deixava aqui sua solidariedade aos colegas que tiveram o seu nome envolvido em um ato tão infeliz. Pois sabemos que violência só gera violência e não se pode querer matar uma pessoa para poder conquistar uma cadeira nesta casa. Pois temos que sabermos esperar a nossa hora e não queremos apressar o passo. Pois já foi suplente nesta casa e nunca pensou em fazer um ato desta natureza. Pois quem quer crescer na vida pensa em Deus e segue em frente fazendo um trabalho para alcançar os seus objetivos. Disse que esperava que a policia tome as medidas cabíveis e os culpados pague pelos seus erros. Em seguida fez uso da palavra o vereador Alysson Ariel Farias Almeida, que voltou a se congratular com todos os presentes. Parabenizou a senhora Aparecida por suas colocações e cobranças em defesa da classe a qual representa. Disse que sem sombra de duvidas as leis são feitas para ser cumpridas e que a classe podia contar com



apoio desta casa para juntos irmos em busca do cumprimento destas leis. Se não conseguirmos o cumprimento das mesmas tens que irem busca de uma reparação junto a justiça. Disse que queria mais uma vez tonar público o seu repudio ao ato tentado contra dois colegas. Pois não se pode querer assumir uma cadeira nesta casa a força, tirando a vida de pessoas e destruindo famílias. Pois quem decide o começo e o fim da nossa existência é Deus e não pedemos sermos contra a Deus. Disse que quem nos escolhe para fazermos parte desta casa é o povo e o povo nos escolheu dez homens e a colega Verônica, para sermos os seus representantes e não cabe a terceiros querer inverter a situação usando de artifícios mesquinhos arquitetando matar dois parlamentares para ocupar uma cadeira nesta casa. Nós nesta casa temos divergências no campo político e não no pessoal. Pois é inadmissível se colocar em cheque a vida de dois parlamentares por vaidade. Disse que cada categoria é merecedora de muito mais do que foi dado a cada uma. Disse que ser conselheiro tutelar é muito difícil e sabemos que é muito arriscado e citou o exemplo da barbaridade cometida contra os conselheiros de Poção, onde pagaram com suas vidas por exercerem a sua profissão. Como também sabemos que a educação é feita por todos: professor, pais, alunos, motoristas, merendeiras, porteiros, e etc. Em seguida fez uso da palavra o vereador José Edgar Rodrigues de Lima, onde se congratulou com todos os presentes. Saudou as palavras da senhora Aparecida em defesa de sua classe em cumprimento das leis defendendo os direitos da classe a qual representa. Afirmou que foi enviado um ofício ao executivo solicitando que nos envie um representante legal que nos possa explicar a questão dos quinquênios. Disse que a questão do difícil acesso não era do seu conhecimento. Voltou a afirmar que em direitos adquiridos não se discute e sim se cumpre. Afirmou que estas cobranças não são bem da nossa ossada, mais iremos em busca do porquê do não cumprimento destas Leis. Pois sabemos que a muitos anos vem se deixando de cumprir as leis, e os servidores deixam os seus afazeres para virem nos cobrar que fiscalizemos esta situação. Temos que obtermos documentação que nos prove que as pessoas da educação estão deixando de receber o difícil acesso, pois se há necessidade de cobrarmos, mais para isto temos que termos documentação com base do que estamos cobrando. Disse que já mais uma educação pode funcionar sem um conjunto de pessoas, tens que ter: professor, porteiro, merendeira, motorista e etc. disse que aumento não foi o que a classe merece, mais foi o que o executivo ofereceu quase 16%. Pois queria deixar claro que não podemos aumentar ou diminuir despesas ou receitas do nosso município. Isto só o executivo pode fazer. O que esta casa pode fazer foi feito aprovou o aumento por unanimidade. Disse que iria endossar as palavras do colega Erico no que diz respeito a doação de sementes aos nossos



agricultores. Sabemos que o governo do estado não faz o seu dever de casa. Como também é do nosso conhecimento que o senhor prefeito se despois a doar 10 toneladas de sementes de milho, pois defendia a tese que estas 10 toneladas fosse divididas por dois, sendo 05 de milho e 05 de feijão e que venha a favorecer os nossos pequenos agricultores. No tocante do assunto abordado no que diz respeito ao ocorrido com os colegas Antônio Ferreira e Ivanildo Pereira, ficava entristecido e se solidarizava com os colegas. Isto se dá por uma questão de querer mais, pois a pior doença é a ganancia por Poder. Onde sabemos que este espaço é pequeno e não podemos almejar tirar a vida de alguém para assumir um cargo. Vamos pedir a Deus que este fato já mais venha acontecer em nosso município. A seguir fez uso da palavra o vereador Geraldo Soares de Barros, que se congratulou com todos os presentes. Parabenizou a servidora que fez uso desta tribuna, por defender os direitos da sua classe. Disse que sabemos que a educação é formada por uma família escolar composta por: professores, porteiros, auxiliares de serviços gerais, auxiliares de disciplinas, motoristas, pais, alunos entre outros. Disse que esta casa tem por obrigação de defender todas as categorias de servidores do nosso município. Pois temos que sabermos trabalhar por gostarmos e por necessidade de uma sobrevivência digna. Afirmei que esta casa não pode mudar projetos que trata de despesas e receitas do município. Daí veio a unanimidade nos projetos que concedeu aumento aos profissionais técnicos da educação e dos conselheiros tutelares, pois no dia ontem tivemos reunidos e se decidiu adiantarmos o andamento destes projetos nesta casa. Sabemos que não só é os políticos que falha e sim todos os setores. E temos que lutarmos para sempre fazermos o melhor. Pois é gratificante para nós termos as galerias desta casa repletas de pessoas e seria viável que este ato continuasse. Agradecei aos que nos acompanha presencialmente e pelas redes sociais. A distribuição de sementes é louvável, mais seria interessante que fosse dez toneladas de milho e dez de feijão para serem distribuídas para os nossos agricultores. Pedi desculpa aos colegas por não poder estar presentes com eles no dia hoje na rádio local. Mais repudiava atos desta natureza. Temos que agradecermos a Deus por estarmos aqui e invocarmos a sua proteção para o nosso dia a dia, para que nos livre de todo mau. Temos que fazermos com que o nosso trabalho seja reconhecido pelo nosso povo para que ele nos conduza a esta casa. Pois já podemos deixar que a ganancia por poder nos leve a arquetarmos contra a vida do próximo. Pois com este ato não estão querendo simplesmente se tomar mandato e sim se tirar a vida. Mais isto se dá por falta de fé e confiança em Deus. Pois é diante de atos desta natureza que se constata que não conhecemos ninguém. Que Deus possa iluminar os pensamentos destas pessoas e que elas possam se arrependem e mudarem os seus



pensamentos, pois quem têm fé em Deus consegue o seu espaço sem prejudicar o próximo. No tocante do difícil acesso e do quinquênio temos que irmos em busca de se cumprir as leis e não se discuti. A seguir fez uso da palavra o vereador Antônio Ferreira de Melo, que iniciou se congratulando com todos os presentes. Afirmou que o quem vem ocorrendo com sua pessoa e com a pessoa do colega José Ivanildo Pereira é muito triste e lamentável. Pois agradecia a Deus por ter lhes livrado desta situação e lhes dado sabedoria para desvendar todo o ato. Agradeceu aos colegas pela demonstração de união e apoio para com sua pessoa e do colega. Pois isso vem a demostrar que temos as nossa divergências partidárias, políticas e nunca pessoal. Fez um relato de sua história e de sua família, pois não podia entender como é que se trama em tirar a vida de alguém, onde podia até prejudicar outros colegas. Mais Deus nos deu sabedoria para se desvendar toda história, agradeceu a cidadão que delatou todo o plano e que livrou sua pessoa e a do colega da morte. Justificou sua falta na sessão anterior, afirmando que a mesma veio em face de estarmos em busca de esclarecermos esta situação. Parabenizou a senhora Aparecida por sua defesa em pro da sua classe. Em seguida o senhor Presidente teceu os seus comentários, onde iniciou se congratulando com todos os presentes. Disse que os Projetos de reajuste salarial do pessoal técnico da educação e dos Conselheiros foram aprovados por unanimidade por esta casa, sabemos que todos mereciam muito mais, mais foi o possível para o momento. Perguntou a líder da bancada governista se o mesmo tinha a resposta para a redução das sextas básicas indagada por sua pessoa na sessão anterior. Disse que a Moção de Aplausos de sua autoria visa parabenizar um filho da nossa terra por suas conquistas profissionais. Agradeceu pelos serviços prestados pelo homenageado ao nosso município e ao nosso povo. Questionou alguns pontos da entrevista dada pelo atual gestor a rádio marano, onde questionou sua gestão interina, onde tinha deixado os ônibus sucateado aí perguntava como poderia ter deixado os ônibus sucateado se não houve aulas presenciais no decorrer de sua gestão interina. Disse não entender como é que ele consegue ser tão ingrato em está falando da ex-prefeita que tanto lhe ajudou mais gratidão ficou para poucos. Disse que a folha dos aposentados foi a única folha que ficou da sua gestão sem o devido pagamento, mais que tinha deixado cinquenta por cento dos recursos e ele sabia o porquê da mesma ter ficado e além disso a competência os recursos para se pagar a folha chegaria no dia 20 e ele entregou o município no dia 14 de novembro, aí como poderia quitar esta folha? Disse que era conhecedor dos seus compromissos e queria lembrar ao mesmo que quem não cumpriu os compromissos firmando não teria sido a sua pessoa e sim o atual gestor. Disse que iniciativa de se contratar tratores para arar as terras dos nossos



agricultores, teria surgido em sua gestão interina, pois tinha contratado vinte tratores para aração de terras e distribuído sementes para os agricultores. Se observando se ver que sua gestão interina não foi tão ruim assim já que o atual prefeito está copiando a mesma. Não havendo mais Oradores Inscritos nesta hora nem matéria a ser discutida, o Presidente encerrou as Explicações Pessoais e a Sessão, afirmando que esperava contar com todos na próxima sessão, que será realizada no próximo dia 19 de abril de 2022, às 15:00 horas conforme o decido pelo Plenário. Eu, José Ivanildo Pereira Costa, primeiro Secretário, lavrei a presente ATA, que, lida, discutida e aprovada vai por mim assinada e demais

\_\_\_\_\_  
Membros da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Capoeiras.  
Sala das Sessões em 12 de abril de 2022.

Presidente: \_\_\_\_\_

Vice-Presidente: \_\_\_\_\_

1.º - Secretário: \_\_\_\_\_

